



II Mostra Institucional de Estágio

O PARADOXO DA OBESIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Francisco Claudemir da cruz

Acadêmico de nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca – Ceará

claudemircruz756@gmail.com

Camila Oliveira Silva Araújo

Acadêmico de nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca – Ceará

nutri.camila22@gmail.com

Livia Ferreira Gondim

Acadêmico de nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca – Ceará

liviagondim05@gmail.com

Elenice Praciano Pinto

Preceptora do curso de nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca –Ceará

nutricionistaelenice@yahoo.com.br

Francisco das Chagas do Nascimento Neto

Docente do Curso de Nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA campus Itapipoca –Ceará

chagas.neto@uninta.edu.br

Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial que decorre do balanço energético positivo, levando ao excesso de tecido adiposo. Nessa perspectiva, a ingestão dietética se torna um indicador da condição nutricional de pacientes em hemodiálise (HD), pois em razão da melhor condição nutricional, apresenta-se risco reduzido para desnutrição. Neste viés, portadores de doença renal crônica (DRC) em programa de HD, com Índice de Massa Corpórea (IMC) $> 23 \text{ Kg/m}^2$ indicam relação positiva para melhor prognóstico clínico renal, com baixo risco de morbimortalidade. **Objetivo:** Relacionar o estado nutricional de pacientes com excesso de peso com a melhora do prognóstico da DCR. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a qual se utilizou como base de busca a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: “insuficiência renal crônica”, “obesidade” e “fase dialítica”, considerando-se apenas estudos publicados nos últimos 10 anos, que avaliaram a avaliação nutricional dos



pacientes com doença renal crônica. Como critérios de inclusão foram selecionados os artigos na língua portuguesa e inglesa e aqueles que não fugiam do tema. Para os critérios de exclusão, foram: revisões, carta ao editor e artigos não indexados. **Resultados:** Para a esta revisão, foram utilizados quatro artigos originais, as quais se obtiveram que a ingestão dietética insatisfatória ou inadequada esta relacionada com prejuízo ao estado nutricional, para pacientes em HD, destacando como fator de indicador nutricional ideal capaz de prever desfechos clínicos e identificar pacientes que precisam receber intervenção nutricional. Em concordância com estudo anterior, sugerem que o peso inter dialítico pode refletir o equilíbrio entre demanda nutricional e manutenção dos estoques dos compartimentos corporais. Independentemente do sexo, idade e condições clínicas. Além disso, os indivíduos com IMC maior que 30 kg/m², apresentou-se risco significativamente para baixa filtração glomerular, porém mostrou-se uma associação positiva entre a obesidade e menor risco para óbito. **Conclusão:** Os efeitos deletérios da obesidade sobre a função renal podem ocorrer de forma indireta ou diretamente pela produção de adipocinas, que desencadeiam o início da inflamação, promovendo alteração no metabolismo lipídico e glicídico. Contudo, o estado nutricional para obesidade associou-se positivamente ao baixo índice de mortalidade. Dessa forma, se faz indispensável a necessidade de avaliação individualizada, a fim de melhorar os padrões dietéticos, promovendo melhores expectativas de manutenção e promoção do estado nutricional desses pacientes.

Descritores: Insuficiência renal crônica; Obesidade; Fase dialítica.

Referências

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica **Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.** – 4.ed. - São Paulo, SP

CANAUD, Bernard; CHAZOT, Charles; KOOMANS, Jeroen. **Fluid and hemodynamic management in hemodialysis patients: challenges and opportunities.** J Bras Nefrol. 2019;41(4):550-9.

FERRAZ, S. F. et al. **Estado nutricional e ganho de peso interdialítico de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.** Brazilian Journal of Nephrology, v. 37, n. 3, p. 306–314, jul. 2015.

Koch VH. **Os efeitos da obesidade na função renal: um desafio para os nefrologistas.** J Bras Nefrol. 30 de maio de 2019; 41(2):162-165. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2019-0064. PMID: 31173042; PMCID: PMC6699440.